

# S.Bernardo e S.Caetano têm mais carros que pessoas aptas a dirigir

Número de veículos registrados nas cidades supera o de moradores com idade para ter carteira de habilitação

A frota total de veículos – abrange automóveis, motocicletas, caminhonetes e caminhões, entre outros – registrados na cidade são-caetaneense é de 148.655, enquanto a população com idade igual ou superior a 18 anos, que pode ter Carteira Nacional de Habilitação, chega a 134.901 pessoas, resultando em média de 1,1 unidade por habitante. No município são-bernardense, o número cai para 1,01, sendo um volume de 648.424 exemplares para 641.274 residentes. A análise é baseada em dados da Secretaria Nacional de Trânsito e do Censo 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). No Grande ABC, a média foi de 0,93 veículo por cidadão, com total de 1.987.883 para 2.132.055. Especialista vê concentração de moradores na região diante das poucas áreas rurais, além de preferência por transporte individual. [Setecidades 7](#)

# S.Bernardo e S.Caetano possuem mais veículos que maiores de 18

Número da frota registrada nos dois municípios supera o da população que pode ter a CNH (Carteira Nacional de Habilitação)

RENAN SOARES  
renansoares@igabc.com.br

A frota de veículos registrada nas cidades de São Bernardo e São Caetano, que abrangem automóveis, motocicletas, caminhonetes e caminhões, entre outros, supera a população de 18 anos ou mais, ou seja, aqueles que podem obter a CNH (Carteira Nacional de Habilitação). A frota total do município são-caetaneense chega a 148.655, enquanto a população com idade igual ou superior a 18 anos é de 134.901 pessoas, resultando em uma média de 1,1 veículo por pessoa. Na cidade são-bernardense, o número cai para 1,01, sendo uma frota de 648.424 para a população de 641.274. A análise é baseada em dados do Senartran (Secretaria Nacional de Trânsito) e do Censo 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que desmembrou por faixa etária a pedido do **Diário**. Nas sete cidades que compõem o Grande ABC, a média foi de 0,93 veículo por habitante, com frota total de 1.987.883 veículos para 2.132.055 pessoas. A média é inferior à registrada no Estado, de 0,97, porém consideravelmente superior à média nacional, de 0,78. *(Confira os dados por cidade na tabela acima).*

Para Paulo Guimarães, CEO

### OS NÚMEROS

	Habitantes*	Veículos**	Veículos por Habitante
Santo André	601.361	567.193	0,97
São Bernardo	641.274	648.424	1,01
São Caetano	134.901	148.655	1,10
Diadema	305.663	243.227	0,79
Maia	323.826	265.090	0,80
Ribeirão Pires	91.044	77.893	0,84
Rio Grande da Serra	33.386	22.401	0,67
<b>GRANDE ABC</b>	<b>2.132.055</b>	<b>1.987.883</b>	<b>0,93</b>
ESTADO	34.728.696	33.836.947	0,97
BRASIL	214.046.198	121.416.694	0,78

\* Com 18 anos ou mais.  
\*\* Inclui todos os tipos de veículos, como motos, caminhonetes e caminhões.

Fonte: IBGE e Senartran do Transportes. [Apresente dados sobre o trânsito](#)



FROTA. Sete cidades têm quase 2 milhões de veículos em circulação

do os 730 de março. Desse, em 414 (37,2%) os condutores dirigiram motocicletas, enquanto 365 (32,8%) eram motoristas em automóveis. Os passageiros de ônibus compreendem apenas 2,5% do total, com 28 acidentes.

### HABILITADOS

A região se sai melhor quando consideradas apenas pessoas habilitadas – em todas as categorias – na comparação com o total de veículos. São Caetano fica muito próxima da marca de um motorista por veículo, com 148.061 habilitados para uma frota total de 148.655. No geral, o Grande ABC registra uma média de 0,77 veículo por pessoa, são 1.543.033 motoristas para 1.987.883 veículos.

O **Diário** questionou as prefeituras de São Bernardo e São Caetano sobre planos para incentivar o uso de transportes coletivos ou alternativos, mas não obteve retorno.

do Observatório Nacional de Segurança Viária, um dos problemas da região é a concentração de população, já que existem poucas áreas rurais no Grande ABC. O especialista diz que a população, ao longo do tempo, foi se acostumando a utilizar o transporte individual, o que gera aumentos no tempo de deslocamento, congestionamentos e poluição. Para ele, os problemas são inerentes às cidades, já que elas estão totalmente ocupadas, não tendo espaço para fazer adequações significativas no sistema viário, como novas avenidas, alargamentos ou melhorias de raio de giro. Uma das estratégias apontadas é o incentivo ao transporte coletivo. Em São Caetano, a tar

ifa zero em linhas municipais está vigente desde novembro de 2023. Para Guimarães, não se trata de demonizar os veículos, mas sim de oferecer opções à população para que ela possa escolher o que for melhor. O especialista aponta que o custo é um elemento muito importante, seja individual ou coletivo, e, nesse sentido, a tarifa zero ajudaria a proporcionar essa atratividade ao sistema de transporte público. “É criar incentivos para que a população deixe o transporte individual e passe a utilizar o público. Uma das formas é colocando restrições, como o rodízio municipal na Capital e a proibição de tráfego em algumas avenidas”, diz o especialista. “Mas também é necessário

criar incentivos e melhorar a atratividade do transporte público, seja por meio de melhoria de tarifa, aumento de oferta ou estruturação de corredores, onde o sistema de transporte público terá prioridade sobre os veículos individuais.”

Conforme mostrou o **Diário** nesta semana, a região voltou

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 1